



A NOVA E A VELHA CLASSE MÉDIA GLOBAL

Professor: Jaime Spitzcovsky

Monitor: Bruno Pereira

Sala: Vermelha

Aula 3 – União Europeia e Estados Unidos – 24/10/2012

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o mundo passou a ter uma configuração completamente diferente, baseada na bipolaridade entre Estados Unidos e União Soviética, as duas grandes potências econômicas e políticas da época. A Guerra Fria começou nessa época, só terminando em 1989 com a queda do país socialista. O símbolo desse período histórico foi o Muro de Berlim, que representava o mundo dividido em duas ideologias contrastantes (capital/social). Durante essa época, os dois países disputaram zonas de influência pelo mundo todo, causando certo temor de que uma guerra de fato ocorresse. As alianças militares entre os dois países e seus respectivos aliados eram poderosíssimas, tendo os Estados Unidos a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), e a União Soviética tendo o Pacto de Varsóvia.

Os Estados Unidos temiam que o país soviético espalhasse sua influência de tal forma que dominasse o restante da Europa. Nesses países democráticos do Ocidente, havia medo de que a ideologia da URSS chamasse a atenção do proletariado da Europa ocidental com uma propaganda atraente. Desse modo, fez-se necessário frear os partidos comunistas europeus por meio do chamado Welfare State. Esse plano consistia em oferecer à população um ótimo estado de bem-estar social, garantindo o acesso a serviços de ótima qualidade, como saúde e educação. Além disso, os Estados Unidos iniciaram o Plano Marshall, em que uma grande quantidade de dinheiro foi injetada na Europa na tentativa de fazer com que essas nações se fortalecessem e impedissem o crescimento da União Soviética.

Entretanto, a China entrou no jogo ao introduzir os países emergentes asiáticos na economia global. As reformas na China e o conseqüente crescimento econômico fizeram com que esse país se tornasse uma espécie de “ímã” de indústrias de todo o mundo. A ausência de leis trabalhistas rígidas e uma grande quantidade de mão de obra barata atraíram os grandes investidores mundiais, o que fez com que a economia europeia tivesse um déficit considerável. Associados a isso estão a queda do índice demográfico da Europa, a diminuição da população economicamente ativa e da arrecadação de impostos, a alta taxa de desemprego na faixa etária dos 20 aos 25 anos e o crescimento econômico estagnado colaborando para a atual crise do Euro.

Os Estados Unidos, por sua vez, possuem alguns processos desfavoráveis para a classe média local. Um deles é o crescimento acelerado da China e a conseqüente desindustrialização americana, causando desemprego. Nesses momentos de crise, surgem discussões sobre o papel do Estado na economia, bem como sua participação ou não nesse setor. Nos anos 1980, o presidente Reagan defendia o extremo liberalismo, ou seja, a completa ausência de participação do Estado na economia. Paralelamente,

Margaret Thatcher, na Inglaterra, seguia os mesmos princípios, privatizando em massa e fechando sindicatos. O cenário político atual está ocupado por dois partidos bem definidos: os republicanos, que partilham dos ideais do liberalismo, pregando que o Estado deve interferir cada vez menos na economia; e os democratas, com políticas assistenciais. Desse modo, se considerarmos que o Estado possui a função de controlar as relações das pessoas em vários níveis, pode-se dizer que a dita "direita" está mais próxima da pouca influência do Estado enquanto o socialismo pregaria a total influência do mesmo.

Talvez as políticas atuais não possuam uma ideologia bem definida e estabelecida, pois os políticos estão mais preocupados com as próprias reeleições. Na verdade, há uma necessidade de um pacto nacional, pois uma só classe social já não é capaz de se impor.

Sugestão de Filme:

- ❖ LLOYD, Phyllida. *A dama de ferro*. 2011.

Observação: *Este relatório foi preparado pelo monitor do curso, um estudante universitário, com base em suas anotações da aula. É apenas uma versão do conteúdo apresentado, destinada a apoiar o aluno em seus estudos. Não substitui a presença no curso, nem outras pesquisas sobre o tema, podendo conter eventuais incorreções – caso identifique alguma, por favor, aponte-a.*